**Jamboard: alternativa nas prática pedagógicas dos professores dos anos iniciais.**

Angélica Ferreira Cravo

angelhugo245797@gmail.com

A pesquisa consiste em possibilidade de discussão sobre o artefato Jamboard[[1]](#footnote-1) nas práticas pedagógicas dos professores nas modalidades de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Dessa forma, fio condutor na pesquisa é discutir a possibilidade do uso do aplicativo Jamboard na educação durante o período adverso da pandemia pelo covid-19.

Proposta de investigação que possa permitir trocas de saberes experienciais para o crescimento docente. Nesse sentido, elencamos questionamentos que permeiam a pesquisa: Os professores conhecem o aplicativo? Utilizaram o artefato Jamboard? Em quais práticas pedagógicas?

Analisamos se o aplicativo Jamboard poderia se tornar um elemento para discussão com os professores na possibilidade de uso no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a pesquisa consiste em averiguar e discutir se os professores da educação Infantil e anos iniciais em suas práticas pedagógicas fizeram uso do aplicativo Jamboard, sobretudo o observando como alternativa no processo de apreensão do letramento digital e aulas de Matemática.

Toda a pesquisa foi realizada na rede pública do estado de Alagoas na cidade metropolitana de Rio Largo. Nessa perspectiva, iniciamos explorando o cenário em que se encontrava a educação tendo como foco as práticas efetivadas no período pandêmico com ênfase nos aplicativos utilizados pelos professores, e tendo como campo de pesquisa a própria prática e experiência dos professores no seu itinerário formativo. Para isso, utilizamos um questionário semiestruturado, elaborado no Google Forms e aplicado via link através de diversas redes sociais.

 Na primeira sessão apresentamos reflexões a discussão acerca do contexto adverso, tecnologia digitais com os autores Levy(1999), e Castells (2000); formação continuada com os autores Freire(2015) e Tardif (2014); as desigualdades desveladas e sociais, o ensino remoto emergencial, e a possibilidade de formação para os professores com o aplicativo Jamboard com os autores Borba(2019); Brasil (2020) e Sampaio(2020).

 Na sessão seguinte, abordagem metodológica da pesquisa e na terceira sessão resultados de dados sobre possibilidade de ter formação continuada com o uso do artefato Jamboard e pôr fim a conclusão. Todas as respostas dos professores, afirmamos que a tecnologia digital pode ser utilizada nesse contexto adverso, mesmo o aplicativo escolhido para esse estudo não ter sido tão utilizado por esses professores. Mas, despertamos com esse estudo mais uma alternativa que pode ser utilizada nas práticas pedagógicas.

 Acreditamos que existem reflexos nas experiências dos professores tanto na maneira de pensar frente aos artefatos tecnológicos como aos novos artefatos. Em contrapartida, a percepção dos professores mostra uma transformação de paradigma sobre a utilização das tecnologias na educação no sentido de aceitação, ampliação, agregação e reconhecimento das possibilidades didáticas pedagógicas.

 Outrossim, respondendo ao problema com base no que foi averiguado nesta pesquisa, os professores nas suas respostas pontuaram que a utilização do aplicativo Jamboard foi pequeno, mas ressaltamo-nos como uma alternativa no processo de ensino e aprendizagem.

 Esta pesquisa apresenta contribuições para o âmbito educacional alagoano, na perspectiva de ações pedagógicas que fomentam apresentação sugestiva de aplicativos tecnológicos para agregação no processo de ensino aos professores. Para, dessa maneira, ter acesso e intensificar ou começar buscar didáticas pedagógicas nas suas práticas. Especialmente as pautadas em experiências e em propostas de formação continuada. Consideramos a proposta de formação continuada para os professores em forma de oficina para o aplicativo Jamboard uma possibilidade de agregar nas aulas em tempos pandêmicos.

 Por fim, lançar desafios para quebrar paradigmas na superação de melhorias e estimulação de interatividade e criatividade é algo em que devemos incidir. Para além disso, devemos entender e refletir a prática docente e agir como produtores de experiências, sobretudo porque essas ações mudam significativamente a forma e o fazer pedagógico.

**REFERÊNCIAS**

BORBA, M. C.; CHIARI, A. S. S. SOUTO, D. L. P. **A Teoria da Atividade na Produção de Material Didático Digital Interativo de Matemática.** Vol.33 no.65. Rio Claro Sept. /Dec. 2019. Epub Dec 02, 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

Acesso; 25/01/2021 <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Projetor ProInfo.** Disponível em: <http://webeduc.mec.gov.br/projetorproinfo/index.php>. Acesso em: 11 Julho 2020.

BRASIL. Ministério da educação. Medida provisória nº 934, de 01 de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica. **Parecer CNE/CP Nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020**. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/90771-covid-19>. Acesso: 11/06/2020.

CASTELLS, Manuel; MAJER, Roneide Venancio; GERGARDT, Klauss Brandini. **A sociedade em rede.** 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 51ª ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 2015.

KERSCH, Dorotea Frank et. al. (org.) **Multiletramentos na pandemia aprendizagens na, para e além da escola.** São Leopoldo-RS. Casa Leiria, 2021.

LÉVY, PIERRE. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** São Paulo. Editora 34, 1993. 206p

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

MELO, André Luiz Canuto Duarte et. al. Perspectivas de ensino nos cursos técnicos: experiências de professores nas aulas remotas mediadas por Jamboard. **Revista Devir Educação**, Lavras-MG. Edição Especial, p.206-226, Set./2021.

ROSADO, Luiz Alexandre da Silva. Ferreira, Giselle Martins dos Santos. **Educação e** **Tecnologia: parcerias.** V. 4, Rio de Janeiro, Editora: Universidade Estácio de Sã, 2015.

SAMPAIO, Renata Mauricio. Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19**. Research,** **Society and Development,** v. 9, n.7, e519974430, 2020. (CC BY 4.0). ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4430>

1. O Jamboard é um quadro interativo que se conecta ao ecossistema de ferramentas de busca, em especial o G-Suíte (pacote Google para educação) colaborativo com uma tela inteligente que torna a aprendizagem visível e acessível para todos os colaboradores na sessão do Jam. Uma ferramenta interativa e motivadora com prática de interação aluno/professor com atividades online, apresentação de conteúdos e compartilhamento de material. (MELO, 2021 p. 210­) [↑](#footnote-ref-1)